

# AS DIFICULDADES NA LEITURA E ESCRITA POR CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Melissa Maynara dos Passos Rêgo<sup>1</sup>  
Valmir Brito de Sousa<sup>2</sup>

**RESUMO:** *O projeto circuito de leitura: lendo para ser feliz, em desenvolvimento na E.E.E.F. M Consuelo Coelho e Souza com turmas de 6º e 7º ano da educação básica, situado no bairro do 40 Horas apresenta alunos de diferentes faixa etárias e com grandes dificuldades na leitura de literaturas universais. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiências com esses alunos inseridos no processo de aceitação e no desenvolvimento tanto da leitura quanto da escrita, pois percebemos o desnivelamento das crianças enquanto ao domínio entre esses dois alicerces da alfabetização. A metodologia do trabalho iniciou em Abriu de 2014 e segue em desenvolvimento. A princípio solicitamos as crianças de ambas as turmas a elaboração de redações e posteriormente desenvolvemos com o 6º ano a leitura do livro “Confissões de um vira- lata” do autor Orígenes Lessa e com o 7º ano trabalhamos a literatura “Diário de um banana” do autor Jeff Kinney. Apreendemos que o desenvolvimento da segunda turma foi muito maior do que o da primeira, pois essa já havia sido trabalhada no ano anterior e com isso obtivemos uma aceitabilidade tanto da leitura quanto da escrita muito superior ao do 6º ano que inicialmente não aceitou o circuito de leitura, pois relutavam em apresentar as suas dificuldades.*

**PALAVRAS- CHAVE:** Leitura. Escrita. Literatura. Dificuldades. Aceitabilidade.

## CONTEXTO:

O projeto circuito de leitura: lendo para ser feliz atua no bairro do 40 horas no município de Ananindeua, na E.E.F.M Consuelo Coelho e Souza, iniciado no mês de abril de 2014 e que hoje encontra-se em pleno desenvolvimento com alunos do 6º e 7º anos da educação básica respectivamente, onde a cada encontro propomos

---

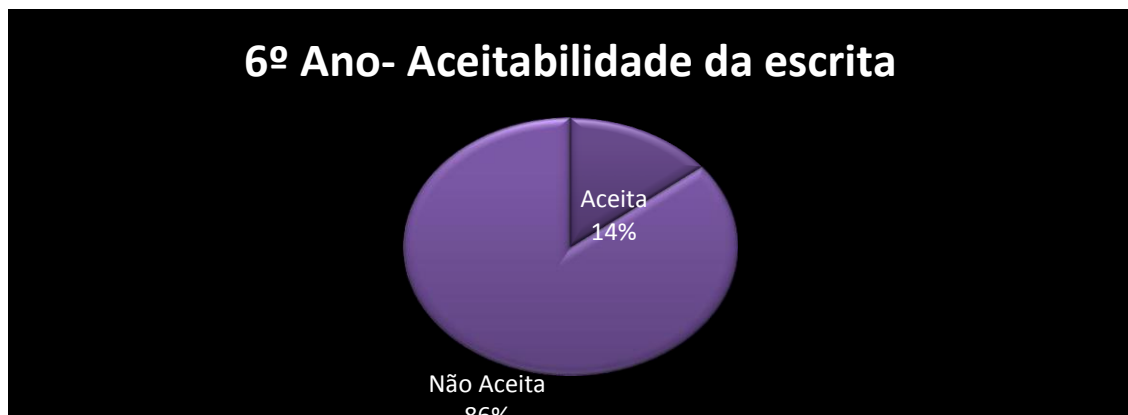
<sup>1</sup> Acadêmica de licenciatura em Letras com habilitação em LIBRAS e língua portuguesa como segunda língua da Universidade Federal do Pará- UFPA campus Belém, E-mail: melissamaynara@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmico de licenciatura e bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Pará- UFPA campus Belém, E-mail: valmir13@live.com.pt

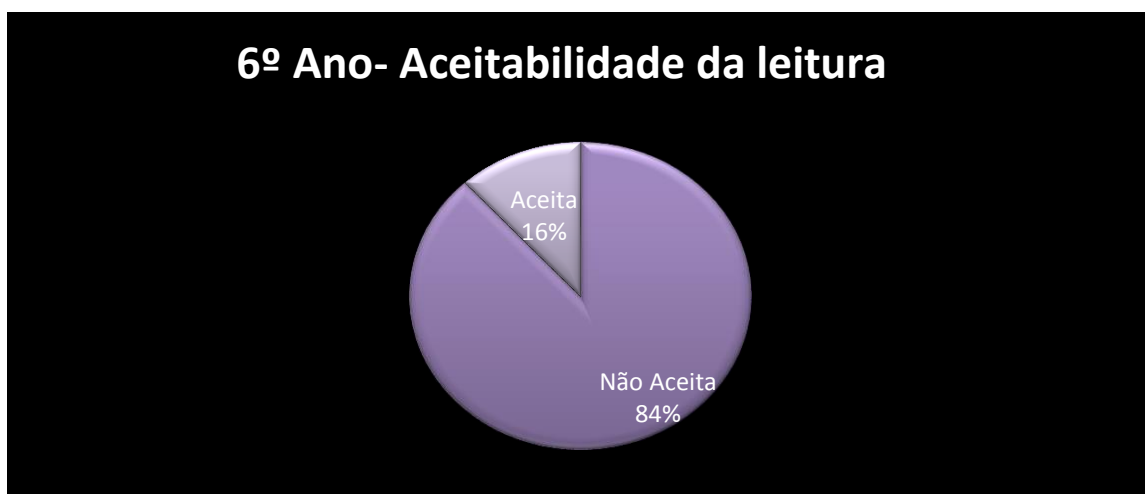
diferentes atividades, sejam elas de construções de redações, sejam elas de leituras, enfim há um leque de propostas a serem debatidas juntamente com os alunos.

### **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:**

Iniciamos os trabalhos com a solicitação de redações com 30 linhas para a turma do 6º ano para posteriormente podermos analisar qual era o nível de escrita dessas crianças, à principio os alunos da primeira turma relutou em escrever, pois pedimos muitas linhas escritas e no máximo queriam escrever cinco linhas, a segunda dificuldade era a inventividade do texto além dos erros gramaticais frequentes. No gráfico a baixo apresentamos a porcentagem da aceitabilidade dessas crianças por consequência das dificuldades enfrentadas.

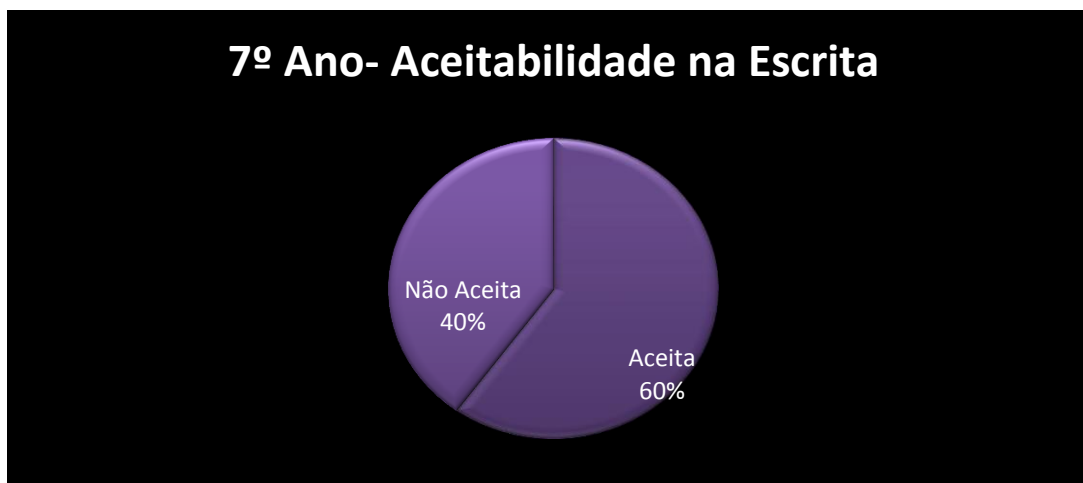


Após trabalharmos os textos escritos iniciamos a leitura do livro “Confissões de um vira-lata” de Orígenes Lessa

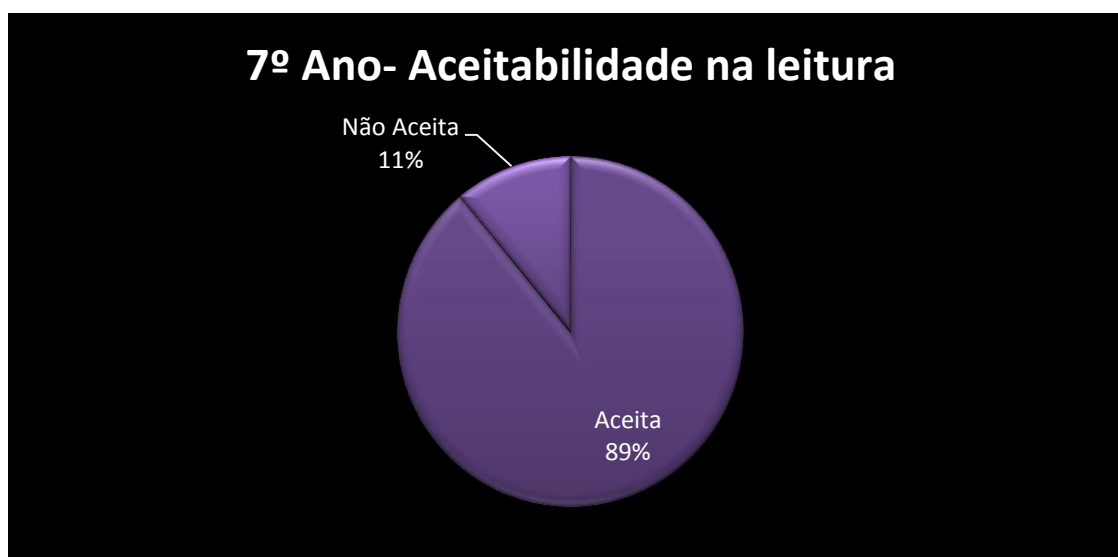


Como podemos perceber no gráfico a cima obtivemos uma aceitação relativamente maior da leitura do que da escrita, no entanto no segundo semestre essa aceitabilidade da leitura aumentou em 50% com relação ao primeiro semestre, esperamos como resultados futuros dessa turma um desenvolvimento maior na leitura e conseqüentemente uma performance melhor na escrita, pois pretendemos continuar esse trabalho de leitura e escrita no ano seguinte.

Fazendo um comparativo com a turma do 7º ano onde realizamos um trabalho similar percebemos que o desenvolvimento era maior do que a turma relatada anteriormente e as dificuldades eram menores, pois com relação a escrita e a leitura a aceitabilidade era muito maior como podemos visualizar no gráfico a seguir:



Com relação à leitura, o texto trabalhado foi “Diário de um banana” de Jeff Kinney, os resultados foram ainda mais satisfatórios como podemos ver a seguir:



## RESULTADOS E CONCLUSÕES:

Com tudo existe um descompasso entre essas turmas das séries acima citadas, visto que no primeiro contato com a turma do 6º ano, percebemos o desinteresse deles com o projeto mostrando a realidade por não terem tido um incentivo ainda nos anos iniciais de sua alfabetização, notamos a grande dificuldade em ler e escrever desses alunos, entretanto com as frequentes investidas conseguimos alcançar um número significativo de crianças interessadas na leitura através da inserção de jornais e posteriormente o livro “confissões de um vira-lata”, para assim irem ganhando mais interesse naquilo que almejamos, ou seja, a leitura. No 7º ano os alunos estão mais acessíveis à prática da leitura, eles conseguem ler muito bem os jornais, elaboram redações mais facilmente do que os do 6º ano, porém eles têm essa facilidade devido o circuito de leitura já ter no ano anterior trabalhado com esta turma, agora vemos o retorno deles, onde tanto a leitura quanto a escrita são muito boas, isso vem provar o que foi dito anteriormente, a falta de um incentivo em seus anos iniciais de alfabetização, então por meio desses meios buscamos incentivá-los ainda mais, atentando para suas dificuldades, ajudando no que for possível, o projeto circuito de leitura tem esse grande desafio com essas turmas, buscando sempre o prazer pela leitura. Com esse trabalho concluímos que com o desenvolvimento do circuito de leitura as crianças participantes obtiveram um desenvolvimento e aceitabilidade grande em comparação ao início do programa tanto da turma já trabalhada quanto da turma que iniciou o circuito esse ano, e com base em FREIRE, 1996, p. 21. *“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”* Assim devemos criar oportunidades de reflexão para esses discentes e com isso teremos desenvolvimento e participação efetiva na sua educação, abrindo assim oportunidades de indagações, sugestões, raciocínio e opiniões permitindo que o aluno alcance um real conhecimento a partir da interação social de forma autônoma e prazerosa.

## REFERÊNCIAS:

**Concepção da escola ensino e aprendizagem.** Disponível em: <http://letrasunifacsead.blogspot.com.br/p/paulo-freire-concepcoes-de-escola.html>  
Acesso em 27 set 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

DINIZ, Elloara Azevedo. **Construção da leitura e escrita na educação infantil.** Disponível em <http://castelobrancocientifica.com.br/img.content/artigos/artigo24.pdf>  
Acesso em 27 set 2014.